



## O EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO SOBRE AS PLANTAS: UMA POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM POR MEIO DE OFICINA PEDAGÓGICA

Camila de Amaral<sup>1</sup>,

Chirlei Cassia de Oliveira<sup>2</sup>,

Cristina Terezinha Borges Barros<sup>3</sup>,

Bruna Aparecida Garda<sup>4</sup>,

Berta Lucia Pereira Vilagra<sup>5</sup>.

**Resumo:** O processo de fragmentação florestal pode ocorrer naturalmente ou pela intensidade da ação antrópica, consiste em um processo no qual um habitat contínuo é dividido em manchas, ou fragmentos mais ou menos isolados. Alguns dos fatores que contribuem para isso, estão ligados ao aumento do desmatamento para a utilização da terra na agricultura e na criação de cidades, o que acaba prejudicando a permanência de muitas espécies nos pequenos fragmentos que ali permaneceram, e até mesmo podendo ser de forma natural decorrida por mudança de condições ambientais, de clima, de solo, de erupções vulcânicas ou outros processos naturais. Após fazer a pesquisa bibliográfica e a análise da comunidade de plantas de dois fragmentos, percebemos a importância de ser repassado os dados obtidos, e por isso a iniciativa de levarmos aos alunos da escola de campo as informações obtidas em forma de oficina, com o objetivo da conscientização para preservação dos habitats naturais. Então foi elaborado um plano de ação que visava a realização de uma oficina, com alunos do ensino fundamental da Escola Estadual do Campo Anunciação de Santa Isabel D' Oeste-PR, onde foi discutido com os mesmos sobre a preservação dos ambientes degradados, com o intuito de mostrar a importância da preservação dos ambientes naturais e os benefícios que isso traz ao

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 10ª fase de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Realeza - PR), camiladeamaral@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmica da 10ª fase de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Realeza - PR), cassiachielei@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica da 10ª fase de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Realeza - PR), crischrenck@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica da 10ª fase de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Realeza - PR), bruh\_garda@hotmail.com.

<sup>5</sup> Professora Adjunta, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Realeza - PR), berta.villagra@uffs.edu.br



meio ambiente, oferecendo a eles diversas atividades que pudessem contribuir na compreensão do assunto. O planejamento das atividades, também foram produzidas visando oferecer elementos para o desenvolvimento consciente dos alunos, para a preservação dos fragmentos já existentes e a importância de se manter grandes matas, e buscando sensibilizá-los sobre necessidade da utilização de espécies nativas para a regeneração de áreas degradadas. A oficina foi realizada através de uma abordagem teórica e com algumas atividades práticas desenvolvidas com os alunos, sendo que as atividades interdisciplinares estimulam as competências e habilidades profissionais de sistematização, observação, reflexão, pesquisa e inovação. Contudo, podemos observar que essas diversas atividades são enriquecedoras para a formação do processo de ensino e aprendizagem tanto do aluno quanto do professor. A fragmentação vem ocorrendo de forma rápida e demasiada, causando diversos danos ao ecossistema e a interferência humana vem causando grandes prejuízos a fauna e a flora, gerando assim, a perda da diversidade em muitos locais. Esse efeito afeta a comunidade de plantas, levando a diminuição e até extinção de espécies nativas e aumentando o número de espécies exóticas que acabam invadindo aquele ambiente, devido a sua fácil dispersão e adaptação. Sendo assim a preservação desses habitats é de extrema importância para a preservação da biodiversidade e até mesmo o equilíbrio ambiental. Algumas medidas podem ser adotadas para um reflorestamento de maneira mais sensata, com maior divulgação de informações aos donos de terras com o incentivo do plantio de espécies nativas para uma maior variabilidade genética, preservando as espécies que aqui estavam presentes quando havia grande extensão da mata atlântica, aumentando assim sua diversidade, e uma fiscalização mais efetiva também auxiliaria na preservação de áreas que não deveriam ser desmatadas.

**Palavras-chave:** Degradação ambiental. Perda de habitats. Regeneração florestal.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ecologia de Ecossistemas

**Formato:** Apresentação Oral